

Ernesto Nazareth (1863-1934)

Êxtase

Editoração: Luciana Requião e Mônica Leme
Revisão: Alexandre Dias

voz, violino, piano
(*voice, violin, piano*)

Parte:
Violino

9 p.

ISMN 979-0-802304-87-1



MUSICA BRASILIS

Dedicado à culta Paulicéia como prova de gratidão.

Êxtase

Romance

Música de Ernesto Nazareth

Letra de Frederico Mariath

1926

Violino

Andante molto moderato

espress.

Voz

Andante molto moderato

Tu és a mi - nha vida, que - ri - da, que

Piano

Andante molto moderato

f

espress.

The first system of the musical score for 'Êxtase' features three staves: Violino, Voz, and Piano. The Violino staff begins with a whole rest followed by a melodic line starting on a quarter rest. The Voz staff has a whole rest followed by the lyrics 'Tu és a mi - nha vida, que - ri - da, que'. The Piano staff starts with a forte dynamic and a complex accompaniment of chords and moving lines, marked with accents and 'espress.'.

Vln.

4

f

rit.

Voz

4

rida! Tu és o meu a - mor, Oh flor, oh mi - nha flor! Num bei - jo assaz ar -

Pno.

4

rit.

The second system continues the musical score. The Violino staff (labeled 'Vln.') starts at measure 4 with a melodic line marked 'f' and 'rit.'. The Voz staff continues the lyrics 'rida! Tu és o meu a - mor, Oh flor, oh mi - nha flor! Num bei - jo assaz ar -'. The Piano staff (labeled 'Pno.') also starts at measure 4 with a complex accompaniment marked 'rit.'.

7

Vln. *suave* *rit.*

Voz *suave* *pp* *rit.*

Pno. *con grazia* *con forza* *rit.* *pp* *rit.*

den - te teu lá-bio frio ge - men - te, im - plo-ra um do-ce a - mor, ao solao Cri - a

10

Vln. *con slancio* *sempre*

Voz *con slancio* *f sempre*

Pno. *mf* *f sempre*

dor — Bem jun - to a ti meu pei - to es - ta - la, Mi-nh'al - ma trê - mu - la se em-

12

Vln. *legatiss.* *ben marcato*

Voz *legatiss.*

Pno. *pp* *bem legato*

ba - la, Meu co-ra-ção chei-o de a - mor, sob o a - zul de um céu di - to-so se e-ter-ni - za em in-ten-so e

14 *con slancio* *meno*

Vln.

14 *con slancio* *f* *meno*

Voz

gran - de ar - dor! E em a - cor - des tão di - vi - nos de har - pas sen - ti - das, vi - o

Pno.

rit. un poco *mf* *f sempre*

8va-

16 *f* *meno*

Vln.

16 *con strepito* *indeciso* *rit.*

Voz

li - nos en - to - am pre - ces ma - vi - o - sas de se - du - ção e de pai -

Pno.

sec. *mf* *m.d.* *m.e.*

18 *espress.* *a tempo*

Vln.

18 *espress.* *a tempo*

Voz

xão Tu és a mi - nha vida, que - ri - da, que rida! Tu és o meu a -

Pno.

espress. *a tempo*

21

Vln. *f* *rit.* *suave suave*

Voz mor, Oh flor, oh mi - nha flor! Num bei - jo assaz ar - den - te teu lá - bio frio ge -

Pno. *rit.* *con grazia*

24

Vln. *rit.*

Voz men - te, im - plo - ra um do - ce a - mor, ao sol ao Cri - a dor! —

Pno. *con forza* *rit.* *pp* *rit.* *f*

27

Vln. *f*

Voz *f* *scintil.* *pp*
Nos lá - bios teus em flor — On - de ha - bi - ta o a -

Pno. *ff* *ten.* *scintil.* *pp* *ten.*

30

Vln.

Voz

Pno.

animato

f *animato*

f *mf* *f*

ten.

8vb

mor — meu bei - jo se al - can - dora nes - ta can - ção so -

33

Vln.

Voz

Pno.

rit. *p*

rit. *p* *f*

ten.

8vb

nora que es - plen - de de fer - vor! — E aos céus su - bin - do an -

36

Vln.

Voz

Pno.

pp *f*

ten. *f*

8vb

cio - so de um go - zo es - plen - do - ro - so,

39 *meno* *ossia*
 Vln. *più f*
 39 *ff* *meno* *rit. un poco*
 Voz in - vo - ca ao Cri - a - dor O teu su - bli - me a - mor, o teu su - bli - me a -
 Pno. *ff* *ten.* *molto rit.* *8va* *8vb*

42
 Vln.
 42
 Voz mor Em êx - ta - se pro - fundo no mun - do, no mundo Tu vi - ves a cis -
 Pno. *8va* *8vb*

45
 Vln. *f* *rit.*
 45
 Voz mar a a - mar, a a - mar, E a - pós tan - ta can -
 Pno. *rit.*

47

Vln. *suave*

Voz *suave*

Pno. *con grazia* *con forza* *rit.* *pp* *rit.*

du - ra, tan - to a - fe - to e ca - ri - nho, no sei - o teu de ar - mi - nho A - mor! A -

50

Vln. *perdendosi*

Voz *perdendosi* *pp*

Pno. *pp* *perdendosi*

mor, no sei - o teu de ar - minho, A - mor, A - mor _____

1ª Parte

Tu és a minha vida, querida, querida!
 Tu és o meu a-mor, Oh flor, oh minha flor!
 Num beijo assaz ardente teu lábio frio gemente,
 Implora um doce amor, ao Sol, ao Criador!

2ª Parte

Bem junto a ti meu peito estala,
 Minh'alma trêmula se embala,
 Meu coração cheio de amor,
 Sob o azul de um céu ditoso
 Se eterniza em intenso e grande ardor!
 E em acordes tão divinos
 De harpas sentidas, violinos
 Entoam preces maviosas
 De sedução e de paixão

3ª Parte

Nos lábios teus em flor
 Onde habita o amor
 Meu beijo se alcandora
 Nesta canção sonora
 Que esplende de fervor!
 E aos céus subindo ancioso
 De um gozo esplendoroso,
 Invoca ao Criador
 O teu sublime amor

1ª Parte (bis)

Em êxtase profundo no mundo, no mundo
 Tu vives a cismar a amar, a amar,
 E após tanta candura,
 Tanto afeto e carinho,
 No seio teu de arminho
 Amor!

Dedicado à culta Paulicéia como prova de gratidão.

Êxtase

Romance

Violino

Música de Ernesto Nazareth
Letra de Frederico Mariath
1926

Andante molto moderato

1

espress.

5

f *rit.* *suave*

9

rit. *con slancio* *sempre* *legatiss.*

13

ben marcato *con slancio* *meno*

16

f *meno* *espress.* *a tempo*

20

f *rit.* *suave*

24

rit. *f*

29

f *animato*

34

39

più f *meno* *tr* *ossia* *8va*

43

f

46

rit. *suave* *rit.*

50

perdendosi